

Principais indicadores financeiros

ÍNDICES	RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO
BALANÇA COMERCIAL	Ministério da Fazenda
BTNF	Banco Central
CADERNETA DE POUPANÇA (Diário)	Banco Central
CADERNETA DE POUPANÇA (Mensal)	Banco Central
CDI - Certificados de Depósito Interbancário	Banco Central
DÓLAR, EURO E RISCO PAÍS	Banco Central
EURO x DÓLAR	Banco Central
FGTS - Edital (recolhimento em atraso) e Leis	Caixa Econômica Federal
FGTS - Tabela de Índices JAM	Caixa Econômica Federal
ICV	DIEESE
ICV - Série histórica	DIEESE
IGP-DI	Fundação Getúlio Vargas
IGP-DI - Série histórica	Fundação Getúlio Vargas
IGP-M	Fundação Getúlio Vargas
INCC-DI	Fundação Getúlio Vargas
INCC-DI - Série Histórica	Fundação Getúlio Vargas

ÍNDICES	RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO
INCC-M	Fundação Getúlio Vargas
INPC	IBGE
INPC - Série histórica	IBGE
IPC-DI	Fundação Getúlio Vargas
IPC	FIPE / USP
IPC - Série histórica	FIPE / USP
IPCA	IBGE
IPCA-15	IBGE
IPCA-E	IBGE
SALÁRIO MÍNIMO - BRASIL	Ministério da Fazenda
SALÁRIO MÍNIMO - RJ	Governo do Rio de Janeiro
TAXA SELIC	Banco Central / COPOM
TJLP	Banco Central
TR (Mensal)	Banco Central
TR-D (Diária)	Banco Central
UFIR e URV	Banco Central

Fonte: **Portal Brasil** www.portalbrasil.eti.br/indices.htm



Uma bolsa de valores é uma organização financeira onde se negociam fundamentalmente títulos de renda variável (ações), dependendo das condições econômicas do mercado financeiro, bem como títulos de renda fixa. A Companhia Holandesa das Índias Orientais instituiu e comercializou as primeiras ações a serem colocadas em um estabelecimento financeiro, criando a primeira bolsa de valores, localizada em Amsterdã, em 1602.

Ação é uma unidade de títulos emitidos por empresas de capital aberto, mas conhecida como Ações. Representam a menor fração do Capital Social destas empresas, ou seja, é o resultado da divisão do capital social em partes iguais. São negociados em bolsa de valores.

O investidor torna-se portanto, sócio da empresa da qual adquiriu ações, e os poderes a ele atribuídos, são limitados pelo tipo de ação que comprou e também pela quantidade de ações que possui.



Existem dois tipos de ação:

- Ordinárias Nominativas (ON) - Ação que proporciona participação nos resultados econômicos de uma empresa. Confere a seu titular o direito de voto em assembleia. Não dão direito preferencial a dividendos
- Preferenciais Nominativas (PN) - Ação que oferece a seu detentor prioridades no recebimento de dividendos e/ou, no caso de dissolução da empresa, no reembolso de capital. Em geral não concede direito a voto em assembleia. Podem existir em uma mesma empresa mais de um tipo de ações PN, geralmente denominadas PNA e PNB.



As ações podem ser convertidas em dinheiro a qualquer momento (desde que haja procura no mercado), por intermédio de uma Sociedade Corretora, através da negociação em bolsa de valores ou no mercado de balcão. No Brasil, contabilmente os custos de investimentos em ações no qual não haja a intenção de permanência (Ativo Permanente), deverão ser classificados no Ativo Realizável (Investimentos Temporários).

Dessa forma, o fato de poderem ser convertidas em dinheiro a qualquer momento, não as habilita para figurarem no grupo do Ativo Disponível (ou Disponibilidades) do Balanço, em função do caráter de investimento de alto risco.



Em um investimento temporário ou de risco, a liquidez de cada ação dependerá da lei de oferta e procura, que no mercado acionário está intimamente ligada ao momento presente da companhia e do cenário global.

As principais influências nos preços são: aquisições, vendas e fusões de companhias, sendo no entanto, comum a oscilação de preço devido a, até mesmo, fenômenos climáticos ou geopolíticos, especialmente em empresas petrolíferas.



Sociedade anônima (normalmente abreviado por S.A., SA ou S/A), é uma forma de constituição de empresas nas quais o capital social não se encontra atribuído a um nome em específico, mas está dividido em ações que podem ser transacionadas livremente, sem necessidade de escritura pública ou outro ato notarial. Por ser uma sociedade de capital, prevê a obtenção de lucros a serem distribuídos aos acionistas.

Há duas espécies de sociedades anônimas: a companhia aberta (também chamada de empresa de capital aberto), que capta recursos junto ao público e é fiscalizada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e a companhia fechada, que obtém seus recursos dos próprios acionistas.

Em contrapartida, numa sociedade limitada existe um contrato social, que define a quem pertence o capital da empresa.



No Brasil as sociedades anônimas ou companhias são reguladas pela Lei nº 6.404, de 1976, com as alterações dadas pela Lei 9.457. A S.A. é sempre do tipo empresarial.

Quanto às suas espécies, as ações podem ser classificadas:

- a) quanto à natureza dos direitos atribuídos ao seu titular
- b) quanto à forma de sua circulação

Quanto à natureza dos direitos atribuídos ao seu titular, as ações podem ser:

- a) ações ordinárias;
- b) ações preferenciais; ações de gozo ou fruição.



Quanto à forma de circulação, as ações podiam ser nominativas, endossáveis ou ao portador.

- Ação nominativa: é uma ação cujo certificado é nominal ao seu proprietário. O certificado, entretanto, não caracteriza a posse, que só é definida depois do lançamento no livro de Registro das Ações Nominativas da empresa emitente.
- Ação escritural: É uma ação que circula nos mercados de capitais sem a emissão de certificados ou cautelas. São escrituradas por um banco que atua como depositário das ações da empresa e que processa os pagamentos e transferências por meio da emissão de extratos bancários. Não existe, portanto, movimentação física de ações



Com a economia mundial globalizada, a tendência comercial é a formação de blocos econômicos. Estes são criados com a finalidade de facilitar o comércio entre os países membros. Adotam redução ou isenção de impostos ou de tarifas alfandegárias e buscam soluções em comum para problemas comerciais.

Em tese, o comércio entre os países constituintes de um bloco econômico aumenta e gera crescimento econômico para os países. Geralmente estes blocos são formados por países vizinhos ou que possuam afinidades culturais ou comerciais. Esta é a nova tendência mundial, pois cada vez mais o comércio entre blocos econômicos cresce. Economistas afirmam que ficar de fora de um bloco econômico é viver isolado do mundo comercial.





UNIÃO EUROPÉIA

A União Européia (UE) foi oficializada no ano de 1992, através do Tratado de Maastricht. Este bloco é formado pelos seguintes países : Alemanha, França, Reino Unido, Irlanda, Holanda (Países Baixos), Bélgica, Dinamarca, Itália, Espanha, Portugal, Luxemburgo, Grécia, Áustria, Finlândia e Suécia. Este bloco possui uma moeda única que é o EURO, um sistema financeiro e bancário comum. Os cidadãos dos países membros são também cidadãos da União Européia e, portanto, podem circular e estabelecer residência livremente pelos países da União Européia.

A União Européia também possui políticas trabalhistas, de defesa, de combate ao crime e de imigração em comum. A UE possui os seguintes órgãos: Comissão Européia, Parlamento Europeu e Conselho de Ministros.

NAFTA

Fazem parte do Nafta (Acordo de Livre Comércio do Norte) os seguintes países : Estados Unidos, México e Canadá. Começou a funcionar no início de 1994 e oferece aos países membros vantagens no acesso aos mercados dos países. Estabeleceu o fim das barreiras alfandegárias, regras comerciais em comum, proteção comercial e padrões e leis financeiras. Não é uma zona livre de comércio, porém reduziu tarifas de aproximadamente 20 mil produtos.



MERCOSUL

O Mercosul (Mercado Comum do Sul) foi oficialmente estabelecido em março de 1991. É formado pelos seguintes países da América do Sul : Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Futuramente, estuda-se a entrada de novos membros, como o Chile e a Bolívia. O objetivo principal do Mercosul é eliminar as barreiras comerciais entre os países, aumentando o comércio entre eles. Outro objetivo é estabelecer tarifa zero entre os países e num futuro próximo, uma moeda única.

PACTO ANDINO

Outro bloco econômico da América do Sul é formado por : Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. Foi criado no ano de 1969 para integrar economicamente os países membros. As relações comerciais entre os países membros chegam a valores importantes, embora os Estados Unidos sejam o principal parceiro econômico do bloco



Principais blocos econômicos

APEC

A APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) foi criada em 1993 na Conferência de Seattle (Estados Unidos). Integram este bloco econômicos os seguintes países: EUA, Japão, China, Formosa (Taiwan), Coreia do Sul, Hong Kong, Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia, Brunei, Filipinas, Austrália, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné, Canadá, México e Chile. Somadas a produção industrial de todos os países, chega-se a metade de toda produção mundial. Quando estiver em pleno funcionamento, será o maior bloco econômico do mundo.

